

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

20 anos com você

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017

**Pense no futuro e reforce seu plano de
aposentadoria. Sua família agradece**

Abril de 2018



Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. Gestão Administrativa	5
4. Educação Financeira e Previdenciária	7
5. Gestão dos Investimentos	9
6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais	14
7. Gestão Contábil	24
8. Pareceres da Administração	39

1

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que a MSD Prev divulga o Relatório Anual de Informações de 2017 a seus participantes e assistidos. Para maior comodidade, elaboramos uma versão completa e outra versão resumida, disponíveis no site www.msdprev.com.br.

O Relatório Anual abrange as demonstrações contábeis, o demonstrativo patrimonial e de resultados dos planos de benefícios MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev, as informações sobre o demonstrativo de investimentos de 2017, a política de investimento para 2018, o relatório atuarial e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Mais do que uma prestação de contas, esta publicação permite a você acompanhar a evolução do seu plano de benefícios rumo a uma aposentadoria sustentável, tornando ainda mais transparente o relacionamento entre a Entidade, suas patrocinadoras e participantes.

Boa leitura.

Diretoria-Executiva

2

MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

O ano de 2017 foi um período de muito trabalho. No mês de abril, o gerenciamento dos planos OBS Prev e Schering-Plough Prev foi transferido para a MSD Prev. Em junho, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou as alterações propostas para o Estatuto da Entidade.

Em novembro, o processo de incorporação dos planos OBS Prev, Schering-Plough Prev e MSD Prev foi enviado para análise e aprovação da Previc. Em janeiro de 2018, a Previc nos enviou parecer com algumas exigências. Por fim, em março último, após atendidas todas as exigências, o processo foi enviado novamente para Previc. Agora aguardamos para breve a aprovação do processo, que unificará a previdência privada de todos os funcionários do grupo.

Já os investimentos continuaram a ser conduzidos sob a política de preservação do capital do participante e apuração de lucros em longo prazo. O resultado foi a expressiva valorização das cotas de todos os planos em 2017. Na MSD Prev, a rentabilidade atingiu 12,49% no ano. Na OBS Prev, 13,69%. E na Schering-Plough Prev, 13,67%.

Os números podem ser melhor avaliados em comparação com outros indicadores. A inflação brasileira ficou em 2,95% no ano. E a caderneta de poupança sofreu reajuste de 6,61%. Você pode obter mais detalhes de nosso desempenho financeiro na seção de investimentos deste Relatório Anual.

Procure também informações de sua conta no site www.msdprev.com.br. E estamos trabalhando em mais uma novidade, para que você tenha o acesso à MSD Prev em seu smartphone. Isso mesmo, você contará com o aplicativo exclusivo da Entidade. Aguarde!

3

GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1 PARTICIPANTES DOS PLANOS

Plano	Ativos, autopatrocinados e vinculados (BPD)	Assistidos	Patrimônio (em R\$ mil)
MSD Prev	1.152	110	392.415
OBS Prev	523	75	158.716
Schering-Plough Prev	233	4	47.037
TOTAL	1.908	189	598.168

Participantes ativos: Representa o número de funcionários contribuintes ao plano; **Autopatrocinados:** Ex-funcionários que optaram por continuar a contribuir aos planos da MSD Prev após seu desligamento da patrocinadora; **Vinculado (BPD):** Ex-funcionários que optaram por deixar os recursos nos planos da MSD Prev até completarem a idade para início da aposentadoria pelo plano; **Assistidos:** Aposentados e pensionistas do plano.

3.2 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em 2017, a MSD Prev passou a gerenciar três planos de previdência: MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev. Para 2018, está prevista a unificação dos planos, o que fortalecerá ainda mais a Entidade e trará vantagens para todos os participantes.

Ano	Total (Em R\$ milhões)	Varição
2017	598,17*	72%
2016	347,27	16%
2015	298,20	17%
2014	254,80	16%
2013	219,80	0%

* Patrimônio social após a transferência de gerenciamento dos planos OBS Prev e Schering-Plough Prev para a MSD Prev.

3.3 ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Anualmente a MSD Prev elabora o orçamento das despesas com a administração dos planos de benefícios, que são deduzidas do retorno dos investimentos. O gasto total da Entidade em 2017 foi de R\$ 2.473 mil na soma dos três planos gerenciados. As despesas totais mantêm-se equilibradas, representando 0,41% ao ano sobre o patrimônio total da Entidade, portanto de acordo com as necessidades reais da administração de seus planos.

DESPESAS COM GESTÃO DA ENTIDADE (EM R\$ MIL)

2017	MSD Prev	OBS Prev	Schering-Plough Prev	Total
INVESTIMENTOS				
Serviços de terceiros	640	229	101	970
Despesas gerais	4	2	1	7
Tributos				
TOTAL	644	231	102	977
% do patrimônio social	0,16%	0,15%	0,22%	0,16%

ADMINISTRAÇÃO

Pessoal e Encargos	560	111	32	703
Treinamentos/Congresso e Seminários	7	3	1	11
Viagens e Estádias	7			7
Serviços de Terceiros	358	218	94	670
Despesas Gerais	39	18	7	64
Tributos	36	3	2	41
TOTAL	1.007	353	136	1.496
% do patrimônio social	0,26%	0,22%	0,29%	0,25%

TOTAL (Investimentos + Administração)	1.651	584	238	2.473
% do patrimônio social	0,42%	0,37%	0,51%	0,41%
Patrimônio social em 31/12/17	392.415	158.716	47.037	598.168

3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

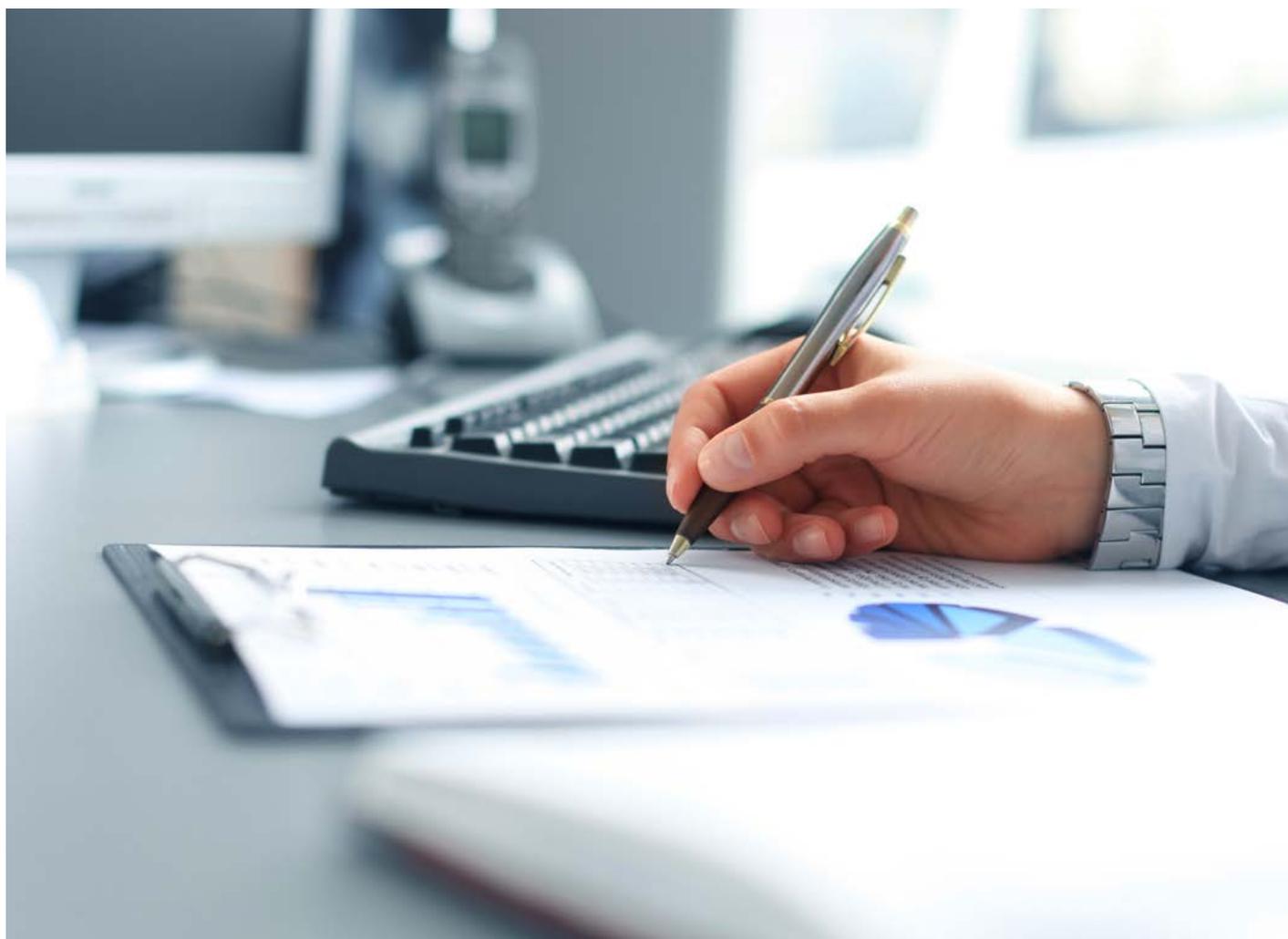
A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração; e

II - Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Sociedade.

Órgão	Nome	Cargo	Representante
Conselho Deliberativo	Wilson Carlos Pereira Ivo	Presidente	Patrocinadora
	Fernando Justino Marques	Conselheiro	Patrocinadora
	Alexandre Augusto Correa	Conselheiro	Participante
Diretoria-Executiva	Fábio Frochtengarten	Diretor Superintendente e AETQ (*)	Patrocinadora
	José Angelo Françaolin	Diretor	Patrocinadora
	Odair da Rocha Castro Junior	Diretor e ARPB (**)	Patrocinadora
Conselho Fiscal	Carlos Kanji Cesar Kamijo	Presidente	Patrocinadora
	Lucas Thomé Silveira	Conselheiro	Patrocinadora
	José Maria do Nascimento Filho	Conselheiro	Participante

(*) **AETQ**: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado; (**) **ARPB**: Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios; **Administração**: José Angelo Françaolin (tel.: (11) 5189-7929) e Elisângela Chaves (tel.: (11) 5189-7514)



4

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Sua poupança inteligente

O país inicia a retomada de crescimento: saiba como cuidar da aposentadoria num cenário de inflação estável e juros baixos

O Brasil vive um momento de recuperação econômica. Após dois anos de forte recessão, o produto interno bruto voltou a crescer 1% em 2017. A inflação baixou para 2,95%, a menor dos últimos 19 anos. A taxa básica de juros (Selic) foi reduzida para 6,5% ao ano. As expectativas do mercado financeiro no início de abril deste ano mostram indicadores importantes para quem deseja cuidar da aposentadoria num cenário de inflação estável e juros baixos. A economia pode crescer 2,8% em 2018 e 3% em 2019. A inflação foi estimada em 3,5% este ano e 4,1% ano que vem. E os juros podem baixar a 6,25% este ano e chegar a 8% ano que vem. Diante desses números, a pergunta que você deve fazer é: “Como esses indicadores podem influenciar minha aposentadoria?” Conhecer e acompanhar sua evolução pode fazer toda a diferença para você cuidar de suas finanças pessoais e alcançar um padrão de vida sustentável hoje e na aposentadoria de forma tranquila e planejada. Vamos entender como podem afetar sua vida.

1. Investimentos financeiros

Você pode entender a dinâmica do mercado financeiro de uma forma simples. Só existem dois tipos de agentes envolvidos: um que deseja tomar dinheiro emprestado para realizar sonhos, ampliar negócios ou quitar dívidas, e outro que tem dinheiro e deseja potencializar seu ganho emprestando a juros que se baseiam no cenário descrito acima. Preste atenção principalmente na taxa Selic – que influencia diretamente a rentabilidade dos vários investimentos de renda fixa, entre eles a poupança e os títulos públicos e privados. Dessa forma, quanto menor for a taxa Selic e a inflação, menor será a sua remuneração bruta nesses investimentos. O contrário também é verdadeiro, mas tome cuidado com a inflação e o ganho real de cada investimento.



2. Previdência Privada

Se você tem plano de previdência em fundo de pensão, como a MSD Prev, a queda dos juros tende a trazer menor rentabilidade para seu patrimônio. Mas neste momento vale fazer uma reflexão sobre a diferença entre seu fundo de pensão (previdência fechada) e os planos oferecidos por bancos e seguradoras (previdência aberta). Os planos abertos, como PGBL e VGBL, também são impactados e costumam render ainda menos, a depender das taxas cobradas. A taxa de carregamento, que incide sobre cada depósito, pode ficar entre 0% e 4%. Já a taxa de administração, cobrada sobre o patrimônio acumulado, pode ficar entre 0,5% a 2,5% ao ano. Com isso, acabam afetando a rentabilidade mensal e o patrimônio final do cliente. Por outro lado,

na previdência fechada geralmente se cobra de 0,3% a 0,7% ao ano sobre o patrimônio, o que proporciona melhores condições para você atingir sua aposentadoria sustentável. Portanto, analise suas opções em longo prazo e, se for o caso, faça a portabilidade dos recursos do seu PGBL para seu fundo de pensão. Ou vale até mesmo portar seu dinheiro para outro plano aberto mais vantajoso que você encontre. Além de comparar taxas, é essencial conhecer e respeitar o seu perfil de investidor. Lembre-se, a longevidade do brasileiro aumenta a cada ano, tenha clara a finalidade de longo prazo para que está guardando este dinheiro. Sua tomada de decisão consciente deverá estar alinhada com seu projeto de vida para o momento de se aposentar.

3. Consumo e Endividamento

Com a retomada do crescimento da economia e do emprego, e com a queda da taxa Selic, gradualmente se espera a baixa dos juros cobrados pelas instituições nos contratos de empréstimos, financiamentos e cartões de crédito, o que estimula o consumo da população.

O risco nesse cenário é o endividamento sem controle das famílias, que tendem a se presentear com consumo de bens sem o devido planejamento no orçamento. Tome cuidado para não colocar em risco a saúde do orçamento doméstico, sabotando assim suas prioridades reais, como poupar para estudos, saúde, seguro, aposentadoria e para uma reserva de emergência.

Concluindo, nos melhores ciclos da economia – e também nos piores –, esperamos que você reflita:

Qual será seu padrão de vida desejável na aposentadoria? Quanto você deverá acumular na MSD Prev para alcançar a renda necessária? E outras rendas, como você terá? Quais serão seus direitos na aposentadoria pública? Você está preparado para viver até os 100 anos? Agora, se você ainda se pergunta qual o melhor momento para iniciar a poupança para a aposentadoria, lembre-se da regra de ouro: adquira o hábito de poupança desde cedo, ou seja, de preferência desde o primeiro contato com dinheiro. Seja prudente!



5

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Informamos que, em 2017, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MSD Prev estão em consonância com as Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgadas aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, e Res. nº 4.275, de 31/10/2013).

5.1 RENTABILIDADE DA COTA LÍQUIDA VERSUS INDICADORES (2012-2017)

Em 2017, a rentabilidade líquida repassada à cota dos planos foi de 12,49%, 13,69% e 13,67%, respectivamente para os planos MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev. Já nos últimos seis anos, o ganho acumulado chegou a 85,99%, 87,26% e 81,69%, respectivamente, enquanto a inflação medida pelo IPCA variou 44,44% e a caderneta de poupança, 51,40%. O retorno dos planos da Entidade também foi bastante superior ao do mercado de ações, medido pelo índice Ibovespa, que acumulou 34,61% no período, e foi compatível com o índice de referência das aplicações de renda fixa (CDI bruto), que chegou a 82,09%.

Ano	(1) MSD Prev	(1) OBS Prev	(1) Schering-Plough Prev	(2) Poupança	(3) IPCA	(4) Renda Fixa (CDI)	(5) Renda Variável (Ibovespa)
2012	14,74%	17,67%	16,90%	6,57%	5,84%	8,41%	7,40%
2013	-2,61%	-2,72%	-3,17%	6,32%	5,91%	8,05%	-15,51%
2014	12,98%	9,70%	8,52%	7,08%	6,41%	10,82%	-2,91%
2015	14,58%	8,25%	6,58%	8,07%	10,67%	11,93%	-13,31%
2016	14,30%	21,17%	22,09%	8,31%	6,29%	14,00%	38,93%
2017	12,49%	13,69%	13,67%	6,61%	2,95%	9,93%	26,86%
ACUMULADO	85,99%	87,26%	81,69%	51,40%	44,44%	82,09%	34,61%

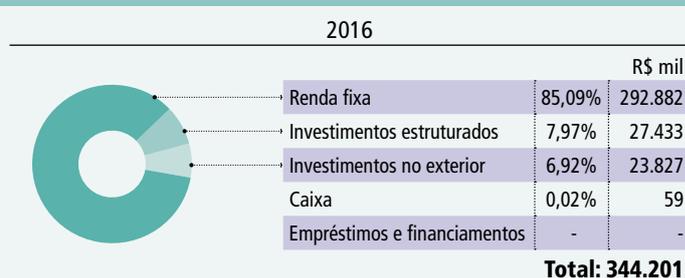
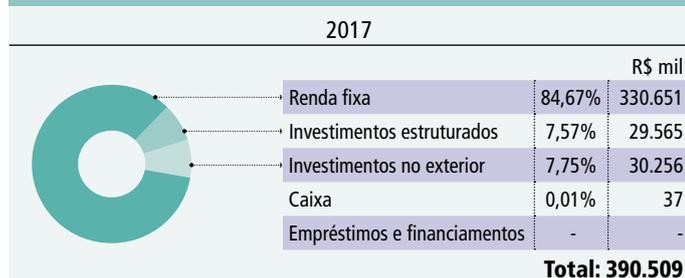
Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **(1) MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos; **(2) Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país; **(3) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** índice que mede a inflação oficial brasileira, calculado pelo IBGE; **(4) CDI - Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **(5) Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira, utilizado como referência para aplicações de renda variável.

5.2 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

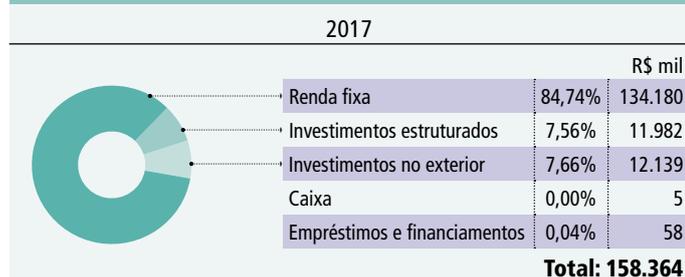
(Base: dezembro - em R\$ mil)

Na MSD Prev, a prioridade dos investimentos é a proteção do capital do participante dos planos MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev. Por esse motivo, cerca de 84% do patrimônio dos planos estavam aplicados no segmento de renda fixa em dezembro de 2017. Outros investimentos destinavam-se a diversificação de capital e captação de maior rentabilidade em longo prazo.

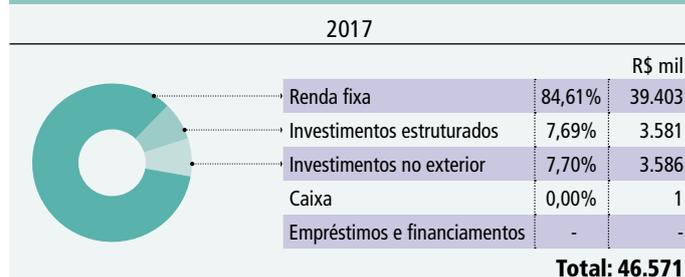
MSD PREV



OBS PREV



SCHERING-PLOUGH PREV



CONSOLIDADO							
2017			2016				
		R\$ mil			R\$ mil		
	Renda fixa	84,69%	504.234		Renda fixa	85,09%	292.882
	Investimentos estruturados	7,57%	45.128		Investimentos estruturados	7,97%	27.433
	Investimentos no exterior	7,72%	45.981		Investimentos no exterior	6,92%	23.827
	Caixa	0,01%	43		Caixa	0,02%	59
	Empréstimos e financiamentos	0,01%	58		Empréstimos e financiamentos	-	-
Total: 595.444			Total: 344.201				

PGA CONSOLIDADO							
2017			2016				
		R\$ mil			R\$ mil		
	Renda fixa	84,68%	431		Renda fixa	92,70%	457
	Investimentos estruturados	7,66%	39		Investimentos estruturados	4,26%	21
	Investimentos no exterior	7,66%	39		Investimentos no exterior	3,04%	15
	Caixa	-	-		Caixa	-	-
Total: 509			Total: 493				

5.3 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2017

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que apresenta o valor total dos recursos do plano administrado pela MSD Prev e aqueles registrados nos balancetes dos planos de aposentadoria e do Plano de Gestão Administrativa. Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev; Plano de Aposentadoria MSD Prev: CNPB 1998.004783; Plano de Benefícios OBS: CNPB 2010.004892; Plano de Benefícios Schering-Plough: CNPB 2006.006592; Plano de Gestão Administrativa: CNPB 9970.000000.

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL (valores em R\$ mil)				
	MSD PREV	OBS PREV	SCHERING-PLOUGH PREV	PGA
Total Demonstrativo de Investimentos	390.509	158.363	46.571	509
Total Recursos do Plano	390.509	158.363	46.571	509
Diferença	0	0	0	0
CARTEIRA PRÓPRIA TOTAL (valores em R\$ mil)				
	MSD PREV	OBS PREV	SCHERING-PLOUGH PREV	PGA
Total	37	63	1	0
Depósitos	37	63	1	0
FUNDOS (1º NÍVEL - TOTAL) (valores em R\$ mil)				
	MSD PREV	OBS PREV	SCHERING-PLOUGH PREV	PGA
TOTAL	390.472	158.300	46.570	509
05.092.294/0001-42	2.730	1.106	328	4
07.672.392/0001-84	14.625	5.927	1.752	19
07.892.298/0001-30	24.955	10.124	3.000	33
07.895.034/0001-30	40.825	16.571	4.913	53
07.895.082/0001-29	3.384	1.373	407	4
07.895.087/0001-51	4.704	2.149	636	6
09.087.314/0001-48	4.014	1.612	473	5
09.087.708/0001-04	135.453	55.418	16.380	177
12.029.811/0001-02	18.325	6.857	2.013	24
15.477.891/0001-49	90.369	37.503	10.860	118
17.453.850/0001-48	14.940	6.054	1.791	19
19.831.126/0001-36	15.590	6.184	1.829	20
22.282.992/0001-20	14.667	5.954	1.756	19
22.773.440/0001-14	955	-	-	1
23.872.691/0001-19	756	-	-	1
23.872.753/0001-92	581	-	-	1
23.872.928/0001-61	555	225	66	1
23.872.937/0001-52	1.163	473	139	2
26.370.009/0001-88	874	359	105	1
26.370.039/0001-94	1.007	409	120	1

5.4 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2018

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela MSD Prev no mercado financeiro. A Política de Investimento é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas). Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev.

Plano de Aposentadoria MSD Prev: CNPB 1998.004783 / Plano de Benefícios OBS: CNPB 2010.004892 /

Plano de Benefícios Schering-Plough: CNPB 2006.006592 / Plano de Gestão Administrativa (PGA): CNPB 9970.000000 / Período: Janeiro a dezembro/2018

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA — INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO**PLANOS MSD PREV, SCHERING-PLOUGH PREV E PGA**

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
68,45	Plano	100,00	SELIC	0,00
12,05	Plano	100,00	IMA-B	0,00
1,50	Plano	100,00	IBrX	0,00
18,00	Plano	100,00	INPC	5,00
85,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,00

PLANO OBS PREV

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
67,60	Plano	100,00	SELIC	0,00
11,90	Plano	100,00	IMA-B	0,00
1,50	Plano	100,00	IBrX	0,00
18,00	Plano	100,00	INPC	5,00
1,00	Plano	115,00	SELIC	0,00
85,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	115,00	SELIC	0,00

Índice de referência: Indica a meta de rentabilidade de longo prazo para o plano de benefícios. É expressa em índice de preços somado com a taxa de retorno real. Na MSD Prev, representa a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 5% ao ano.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	Plano	Fabio Frochtengarten	147.645.538-48	Diretor Superintendente

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 20/12/2017

CONTROLE DE RISCOS

Os riscos em questão são aqueles aos quais a MSD Prev acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: **Sim** Dispõe de Manual: **Sim**

Possui modelo proprietário de risco: **Não** Dispõe de Manual: **Não**

Realiza Estudos de ALM: **Não**

Observação: O apreçamento dos ativos é realizado por instituições terceirizadas contratadas pela EFPC.

LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS**PLANOS MSD PREV, SCHERING-PLOUGH PREV E PGA**

Segmento	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite Legal (Res. CMN 3792)
Renda Fixa	65,00%	80,50%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	1,50%	15,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	9,00%	10,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	9,00%	10,00%	10,00%

(1) A MSD Prev observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

(2) Utiliza derivativos? **Sim**

(3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

(4) Existência de sistema de controles internos? **Sim**

(5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

Observações: As operações com derivativos devem observar o disposto na legislação vigente. Toda a gestão é terceirizada, logo a avaliação de riscos e controles internos é efetuada pelo gestor. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco, e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.

PLANO OBS PREV

Segmento	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite Legal (Res. CMN 3792)
Renda Fixa	50,00%	79,50%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	1,50%	15,00%	70,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	1,00%	15,00%	
Investimentos Estruturados	0,00%	9,00%	10,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	9,00%	10,00%	10,00%

(1) A MSD Prev observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x

RENTABILIDADE (%)				
PLANOS MSD PREV E PGA				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	14,88	7,1	8,02	
Renda Fixa	16,33	6,34	7,64	
Renda Variável	0	0,00	15,00	
Investimentos Estruturados	16,11	9,05	9,10	
Investimentos no Exterior	-2,09	13,45	9,10	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observações: Não há investimentos em renda variável no ano de 2016 e 1º semestre de 2017. A Entidade apura a rentabilidade por meio da variação da cota de seus investimentos.

PLANO OBS PREV				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	0,00	2,57	8,02	
Renda Fixa	0,00	1,96	7,64	
Renda Variável	0,00	0,00	15,00	
Investimentos Estruturados	0,00	3,75	9,10	
Investimentos no Exterior	0,00	8,74	9,10	
Imóveis				x
Operações com Participantes	0,00	-23,47	8,05	

Observações: A MSD Prev assumiu este plano em abril de 2017. Portanto, as rentabilidades acima apontadas referem-se ao período de abril a junho/2017. Não há investimentos em renda variável no 1º semestre de 2017. A Entidade apura a rentabilidade por meio da variação da cota de seus investimentos.

PLANO SCHERING-PLOUGH PREV				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	0,00	2,58	8,02	
Renda Fixa	0,00	1,95	7,64	
Renda Variável	0,00	0,00	15,00	
Investimentos Estruturados	0,00	3,75	9,10	
Investimentos no Exterior	0,00	8,74	9,10	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observações: A MSD Prev assumiu este plano em abril de 2017. Portanto, as rentabilidades acima apontadas referem-se ao período de abril a junho/2017. Não há investimentos em renda variável no 1º semestre de 2017. A Entidade apura a rentabilidade por meio da variação da cota de seus investimentos.

6

GESTÃO ATUARIAL DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria MSD Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência posicionado em 30/09/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev são:

- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- MSD Prev – Sociedade de Previdência
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, verifica-

mos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado em 3/2/2015, por meio da Portaria nº 47, de 2/2/2015, publicada no Diário Oficial da União de 3/2/2015.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	834
Idade média (em anos)	41
Tempo de serviço médio (em anos)	8,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	318
Idade média (em anos)	47,4

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	30/09/2017
Número de aposentados válidos	110
Idade média (em anos)	62,2
Valor médio do benefício (em reais)	4.213

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria MSD Prev estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de Aposentadoria, Invalidez, Pecúlio por Morte e Desligamento são determinados pelos Saldos de Conta – Capitalização Individual.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, o Patrimônio Social atribuível ao Plano de Aposentadoria MSD Prev em 31/12/2017 é de R\$ 392.414.689,86.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pelo MSD Prev – Sociedade de Previdência.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	381.340.878,07
Provisões Matemáticas	381.340.878,07
• Benefícios Concedidos	61.621.442,47
– Contribuição Definida	61.621.442,47
Saldo de Conta de Assistidos	61.621.442,47
• Benefícios a Conceder	319.719.435,60
– Contribuição Definida	319.719.435,60
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	175.106.587,78
Saldo de Contas – Parcela Participantes	144.612.847,82
FUNDOS	11.073.811,79
Fundo Previdencial	10.743.258,47
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	10.740.415,14
Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.843,33
Fundo Administrativo	330.553,32
Fundo de Investimento	0,00

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado. Em 31/12/2017, registrou-se o valor de R\$ 2.843,33 neste Fundo.

Conforme disposto no item 6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo foi formado pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optaram por resgatar ou portar suas contribuições deste plano.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo 6.6.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, de acordo com o saldo existente, da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.



Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o Plano MSD Prev apresenta resultado nulo e, portanto, não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – PLANO DE CUSTEIO

As contribuições de participantes e patrocinadoras deverão ser praticadas conforme previsto no Capítulo 7 do Regulamento do Plano vigente:

- **Contribuição Básica do Participante:** equivalente a 1% a 3%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável até 20 Unidades Previdenciárias (UP), mais 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável excedente a 20 UP;
- **Contribuição Suplementar do Participante:** destinada aos participantes ativos com serviço creditado anterior. Equivalente ao valor das contribuições básicas considerando a proporção do serviço creditado anterior pelo serviço futuro aplicável;
- **Contribuição Voluntária do Participante:** os participantes ativos que efetuam contribuições básicas poderão efetuar contribuições voluntárias correspondentes ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, sobre o Salário Aplicável;
- **Contribuição Normal da Patrocinadora:** 150% da contribuição básica do participante;
- **Contribuição Especial da Patrocinadora:** para os participantes que tenham serviço creditado anterior, a patrocinadora efetuará contribuição especial igual a 150% da contribuição suplementar do participante;
- **Contribuição do Participante Autopatrocinado:** as contribuições do participante autopatrocinado terão como base o respectivo Salário Aplicável na data de seu desligamento da Patrocinadora, excluindo-se o pagamento do 13º salário que tiver ocorrido naquele mês, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Participante e de Patrocinadora previstas no Regulamento;

O participante autopatrocinado deverá assumir, além de sua contribuição, no mínimo, a Contribuição Normal de Patrocinadora e as despesas administrativas, conforme critérios estabelecidos no plano de custeio.

Resumo comparativo do plano de custeio

Com base no cadastro de 30/09/2017, as contribuições representavam, em média, os seguintes percentuais sobre o salário de contribuição:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuições da Patrocinadora		
Normal	6,00%	5,88%
Especial	0,08%	0,12%
Total Patrocinadora	6,08%	6,00%
Contribuições do Participante		
Básica	4,00%	3,92%
Adicional	0,06%	0,08%
Total Participante	4,06%	4,00%

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2018 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano e ainda poderão ser descontadas do Fundo Administrativo.

O Plano de Custeio tem vigência de abril/2018 a março/2019. Para os meses de janeiro a março/2018, fica mantido o Plano de Custeio vigente em 2017.

VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev – Sociedade de Previdência em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2018.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Viviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

6.3 PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios OBS, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência posicionado em 30/09/2017. As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios OBS são:

- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios OBS.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.



A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 50.004, de 6/12/2016, publicada no Diário Oficial da União de 9/12/2016.

I – ESTATÍSTICAS CONSOLIDADAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	388
Idade média (em anos)	43,8
Tempo de serviço médio (em anos)	13,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	135
Idade média (em anos)	47,9

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	30/09/2017
Número de aposentados válidos	66
Idade média (em anos)	63,1
Valor médio do benefício (em reais)	4.437
Número de aposentados inválidos	3
Idade média (em anos)	55,5
Valor médio do benefício (em reais)	552
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	64,9
Valor médio do benefício (em reais)	1.943

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência, e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios OBS, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,91%	5,50%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano	INPC	INPC

¹ Tábuas específicas por sexo e geracionais com escala AA e ano-base 2000.

Em caso de reversão do benefício de aposentadoria em pensão, o beneficiário utilizado será o dependente vitalício mais jovem.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses atuariais indicadas no Parecer Atuarial de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado. O fluxo utilizado foi o da avaliação de 30/04/2017 referente ao processo de transferência de gerenciamento de plano.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,91% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,91% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria-Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MSD Prev – Sociedade de Previdência, e está acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da MSD Prev.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais de benefícios no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

O Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios no valor de 100% reflete o resultado do estudo realizado em 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas entre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios OBS, realizou, em 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício / Instituto do Plano	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria	Capitalização	Capitalização Financeira
Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

Os benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Pecúlio por Morte e Desligamento são determinados pelos Saldos de Conta – Capitalização Individual.

O plano possui um componente de benefício definido referente aos benefícios concedidos na forma de rendas mensais vitalícias dos participantes.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, o Patrimônio Social atribuível ao Plano de Benefícios OBS em 31/12/2017 é de R\$ 158.716.411,43.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pelo MSD Prev – Sociedade de Previdência.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	136.809.788,15
Provisões Matemáticas	134.390.633,48
• Benefícios Concedidos	29.599.690,43
– Contribuição Definida	14.939.103,43
Saldo de Conta de Assistidos	14.939.103,43
• Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	14.660.587,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	12.881.068,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.779.519,00
• Benefícios a Conceder	104.790.943,05
– Contribuição Definida	104.790.943,05
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	52.341.002,39
Saldo de Contas – Parcela Participantes	52.449.940,66
Equilíbrio Técnico	2.419.154,67
• Resultados Realizados	2.419.154,67
– Superávit Técnico Acumulado	2.419.154,67
Reserva de Contingência	2.419.154,67
FUNDOS	21.906.623,28
Fundo Previdencial	21.906.623,28
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

Conforme disposto no artigo VI.5 do Regulamento do Plano de Benefícios OBS, o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo foi formado pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optaram por resgatar ou portar suas contribuições deste plano, além das Oscilações Técnicas do Plano, conforme disposto no item II.29 do referido Regulamento.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo VI.6 do Regulamento do Plano de Benefícios OBS, de acordo com o saldo existente, da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das pro-

visões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios OBS, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,12) = 20,12\%$	20,12%

Uma vez que o Superávit Técnico Acumulado é menor que 20,12% das Provisões Matemáticas, foi alocado na Reserva de Contingência o valor equivalente a R\$ 2.419.154,67.

Ressaltamos que se entende por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Benefícios OBS, o resultado do plano apresentado neste Parecer não obriga o uso do Ajuste de Precificação, conforme determinado na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.



V – VARIÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial da parcela de benefício definido do plano encerrado em 31/12/2017, comparado com o passivo atuarial da parcela de benefício definido encerrado em 31/12/2016 projetado para o exercício de 2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício encerrado	Exercício anterior atualizado	
Passivo Atuarial - Benefício Definido	134.390.633,48	133.888.769,70	0,37%
- Benefícios Concedidos	29.599.690,43	29.097.826,65	1,72%
Contribuição Definida	14.939.103,43	14.939.103,43	0,00%
Benefício Definido	14.660.587,00	14.158.723,22	3,54%
- Benefícios a Conceder	104.790.943,05	104.790.943,05	0,00%
Contribuição Definida	104.790.943,05	104.790.943,05	0,00%
Benefício Definido	0	0	0,00%

Convém ressaltar que, das Provisões Matemáticas de R\$ 134.390.633,48, 10,91% (R\$ 14.660.587,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos de rendas vitalícias. Os 89,09% restantes (R\$ 119.451.530,05) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do MSD Prev – Sociedade de Previdência.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo MSD Prev – Sociedade de Previdência, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para a parcela de benefício definido.

VI – PLANO DE CUSTEIO

As contribuições de participantes e patrocinadoras deverão ser praticadas conforme previsto no Capítulo V do Regulamento do Plano vigente:

- Contribuição Básica do Participante: de 1% a 3%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável até 20 Unidades Previdenciárias (UPOBS), mais 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável excedente a 20 UPOBS;
- Contribuição Suplementar do Participante: equivalente a 0%, 25%, 50%, 75% ou 100% da Contribuição Básica;
- Contribuição Extra do Participante: a serem vertidas no mês de dezembro em importâncias por eles livremente escolhidas, para majorar o valor de seu benefício, vertidas em caráter extraordinário;

- Contribuição Normal da Patrocinadora: 150% da contribuição básica do participante;
- Contribuição Adicional da Patrocinadora: 0% a 100% da contribuição básica do participante, definida anualmente, pela Patrocinadora.
- Contribuição do Serviço Passado: durante o exercício de 2014, a patrocinadora encerrou o pagamento da contribuição especial estabelecida em função do serviço creditado anterior, estabelecida no Regulamento do Plano.

O participante autopatrocinado deverá assumir, além de sua contribuição, no mínimo, a Contribuição Normal Patrocinadora e as despesas administrativas, conforme critérios estabelecidos no plano de custeio.

Resumo comparativo do plano de custeio

Com base no cadastro de 30/09/2017, as contribuições representavam, em média, os seguintes percentuais sobre o salário de contribuição.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuições da Patrocinadora		
Normal	4,04%	4,17%
Total Patrocinadora	4,04%	4,17%
Contribuições do Participante		
Básica	2,70%	2,78%
Suplementar	0,66%	0,67%
Total Participante	3,36%	3,45%

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2018 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano.

O Plano de Custeio tem vigência de abril/2018 a março/2019. Para os meses de janeiro a março/2018, fica mantido o Plano de Custeio vigente em 2017.

VII – CONCLUSÃO

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, entre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios OBS, informamos que o plano encontra-se em superávit técnico. O resultado tem como causa preponderante a rentabilidade acima da meta atuarial auferida no ano de 2017.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev – Sociedade de Previdência em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2018.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Viviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

6.4 PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios Schering-Plough, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência posicionado em 30/09/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Schering-Plough são:

- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Schering-Plough.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela MSD Prev – Sociedade de Previdência verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 50.006, de 6/12/2016, publicada no Diário Oficial da União de 9/12/2016.

I – ESTATÍSTICAS CONSOLIDADAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	167
Idade média (em anos)	43,9
Tempo de serviço médio (em anos)	10,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	66
Idade média (em anos)	43,5
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	
30/09/2017	
Número de aposentados válidos	4
Idade média (em anos)	61,5
Valor médio do benefício (em reais)	2.495

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios Schering-Plough Prev estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de Aposentadoria, Invalidez, Pecúlio por Morte e Desligamento são determinados pelos Saldos de Conta – Capitalização Individual.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, o Patrimônio Social atribuível ao Plano de Benefícios Schering-Plough em 31/12/2017 é de R\$ 47.036.839,60.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pelo MSD Prev – Sociedade de Previdência.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	46.693.273,82
Provisões Matemáticas	46.693.273,82
• Benefícios Concedidos	643.618,68
– Contribuição Definida	643.618,68
Saldo de Conta de Assistidos	643.618,68
• Benefícios a Conceder	46.049.655,14
– Contribuição Definida	46.049.655,14
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	21.395.297,05
Saldo de Contas – Parcela Participantes	24.654.358,09
FUNDOS	343.565,78
Fundo Previdencial	343.565,78
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

Conforme disposto no artigo VI do Regulamento do Plano de Benefícios Schering-Plough, o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo foi formado pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos.

O Fundo de Reversão de Saldos por Exigência Regulamentar poderá ser utilizado para o abatimento de contribuições devidas pelas Patrocinadoras durante o ano. Caso os recursos se esgotem, as Patrocinadoras deverão realizar as contribuições devidas.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o Plano Schering-Plough Prev apresenta resultado nulo e, portanto, não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – PLANO DE CUSTEIO

As contribuições de participantes e patrocinadoras deverão ser praticadas conforme previsto no Capítulo V do Regulamento do Plano vigente:

- Contribuição Básica do Participante: de 1% a 3%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável até 20 Unidades Previdenciárias (UPSP), mais 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável excedente a 20 UPSP;
- Contribuições Adicionais do Participante: em percentuais por eles livremente para majorar o valor de seu benefício;
- Contribuições Esporádicas do Participante: a serem vertidas no mês de dezembro em importâncias por eles livremente escolhidas, para majorar o valor de seu benefício, vertidas em caráter extraordinário;
- Contribuição Normal da Patrocinadora: 150% da contribuição básica do participante;
- Contribuições Voluntárias da Patrocinadora: determinada em função de critérios definidos por cada Patrocinadora, desde que não discriminatórios.

O participante autopatrocinado deverá assumir, além de sua contribuição, no mínimo, a Contribuição Normal Patrocinadora e as despesas administrativas, conforme critérios estabelecidos no plano de custeio.

Resumo comparativo do plano de custeio

Com base no cadastro de 30/09/2017, as contribuições representavam, em média, os seguintes percentuais sobre o salário de contribuição.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuições da Patrocinadora		
Normal	5,60%	5,36%
Total Patrocinadora	5,60%	5,36%
Contribuições do Participante		
Básica	3,73%	3,58%
Adicional	1,60%	1,37%
Total Participante	5,33%	4,95%

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2018 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano.

O Plano de Custeio tem vigência de abril/2018 a março/2019. Para os meses de janeiro a março/2018, fica mantido o Plano de Custeio vigente em 2017.

VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Schering-Plough, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev – Sociedade de Previdência em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2018.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Viviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982



7

GESTÃO CONTÁBIL

7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial; Demonstração da mutação do patrimônio social; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa; Demonstração do ativo líquido dos planos de aposentadoria MSD Prev, OBS e Schering-Plough

Prev; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de aposentadoria MSD Prev, OBS e Schering-Plough Prev; Demonstração das provisões técnicas dos planos de aposentadoria MSD Prev, OBS e Schering-Plough Prev; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório do auditor independente.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	44	59	EXIGÍVEL OPERACIONAL	179	228
			Gestão Previdencial	3	67
REALIZÁVEL	598.958	347.970	Gestão Administrativa	176	161
Gestão Previdencial	2.396	2.801	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	655	534
Gestão Administrativa	653	533	Gestão Administrativa	655	534
Investimentos	595.909	344.636	PATRIMÔNIO SOCIAL	598.168	347.267
Fundos de Investimentos	595.851	344.636	Patrimônio de Cobertura do Plano	564.844	334.098
Empréstimos e Financiamentos	58	-	Provisões Matemáticas	562.425	334.098
			Benefícios Concedidos	91.865	50.597
			Benefícios a Conceder	470.560	283.501
			Equilíbrio Técnico	2.419	-
			Superávit Técnico Acumulado	2.419	-
			FUNDOS	33.324	13.169
			Fundos Previdenciais	32.994	12.839
			Fundos Administrativos	330	330
TOTAL DO ATIVO	599.002	348.029	TOTAL DO PASSIVO	599.002	348.029

As Notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

7.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

	2017	2016	Varição
A) Patrimônio social – início do exercício	347.267	297.656	16,67%
1. Adições	79.393	62.085	27,88%
(+) Contribuições previdenciais	18.037	17.534	2,87%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	58.762	42.744	37,47%
(+) Receitas administrativas	2.555	1.762	45,01%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	39	45	(13,33%)
2. Destinações	(20.485)	(12.474)	64,22%
(-) Benefícios	(17.891)	(10.667)	67,72%
(-) Despesas administrativas	(2.473)	(1.750)	41,31%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(121)	(57)	112,28%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	59.908	49.611	20,76%
(+) Provisões matemáticas	59.324	46.623	27,24%
(+) Superávit Técnico do exercício	1.459	-	-
(+/-) Fundos previdenciais	(1.875)	2.988	(162,75%)
4. Operações Transitórias	191.993	-	-
B) Patrimônio social – final do exercício (A+3+4)	598.168	347.267	72,25%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

	2017	2016	Varição
A) Fundo administrativo do exercício anterior	330	330	-
1. Custeio da gestão administrativa	2.594	1.807	43,55%
1.1. Receitas	2.594	1.807	43,55%
Custeio administrativo dos investimentos	2.555	1.757	45,42%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	39	45	(13,33%)
Outras receitas	-	5	(100%)
2. Despesas administrativas	2.473	1.750	41,31%
2.1. Administração previdencial	1.497	1.126	32,95%
Pessoal e Encargos	703	602	16,78%
Treinamentos/congressos e seminários	11	6	83,33%
Viagens e estadias	7	4	75,00%
Serviços de terceiros	670	386	73,58%
Despesas gerais	65	82	(20,73%)
Tributos	41	46	(10,87%)
2.2. Administração dos investimentos	976	624	56,41%
Serviços de terceiros	969	611	58,59%
Despesas gerais	7	4	75,00%
Tributos	-	9	(100%)
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	121	57	112,28%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	-
6. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	-
7. Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	330	330	-

7.5 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2017	2016	Varição
1. Ativos	392.415	347.334	12,98%
Disponível	38	59	(35,59%)
Recebível	1.905	3.132	(39,18%)
Investimento	390.472	344.143	13,46%
Fundos de investimento	390.472	344.143	13,46%
2. Obrigações	-	67	(100%)
Operacional	-	67	(100%)
3. Fundos não previdenciais	330	330	-
Fundos administrativos	330	330	-
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	392.085	346.937	13,01%
Provisões matemáticas	381.341	334.098	14,14%
Fundos previdenciais	10.744	12.839	(16,32%)

7.6 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2017	2016	Varição
A) Ativo líquido – início do exercício	346.937	297.326	16,69%
1. Adições	56.890	60.278	(5,62%)
(+) Contribuições	13.478	17.534	(23,13%)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	43.412	42.744	1,56%
2. Destinações	(11.742)	(10.667)	10,08%
(-) Benefícios	(11.742)	(10.667)	10,08%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	45.148	49.611	(9,00%)
(+) Provisões matemáticas	47.243	46.623	1,33%
(+/-) Fundos previdenciais	(2.095)	2.988	(170,11%)
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	392.085	346.937	13,01%
C) Fundos não previdenciais	330	330	-

7.7 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV
 (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2017	2016	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	392.085	347.004	12,99%
1. Provisões matemáticas	381.341	334.098	14,14%
1.1 Benefícios concedidos	61.621	50.597	21,79%
Contribuição Definida	61.621	50.597	21,79%
1.2 Benefícios a conceder	319.720	283.501	12,78%
Contribuição Definida	319.720	283.501	12,78%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	175.107	156.968	11,56%
Saldo de Contas – parcela participantes	144.613	126.533	14,29%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	10.744	12.839	(16,32%)
3.1 Fundo Previdencial	10.744	12.839	(16,32%)
4. Exigível operacional	-	67	(100%)
4.1 Gestão Previdencial	-	67	(100%)

7.8 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2017	2016	Variação
1. Ativos	158.719	-	-
Disponível	5	-	-
Recebível	356	-	-
Investimento	158.358	-	-
Fundos de investimento	158.300	-	-
Empréstimos e Financiamentos	58	-	-
2. Obrigações	3	-	-
Operacional	3	-	-
3. Fundos não previdenciais	-	-	-
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	158.716	-	-
Provisões matemáticas	134.391	-	-
Superávit técnico	2.419	-	-
Fundos previdenciais	21.906	-	-

7.9 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS
 (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2017	2016	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	-	-	-
1. Adições	14.412	-	-
(+) Contribuições	2.520	-	-
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	11.892	-	-
2. Destinações	(4.328)	-	-
(-) Benefícios	(4.328)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	10.084	-	-
(+) Provisões matemáticas	7.883	-	-
(-) Fundos previdenciais	742	-	-
(+) Superávit técnico	1.459	-	-
4. Operações Transitórias	148.632	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	158.716	-	-

7.10 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS
 (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2017	2016	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	158.719	-	-
1. Provisões matemáticas	134.391	-	-
1.1 Benefícios concedidos	29.600	-	-
Contribuição Definida	14.939	-	-
Benefício Definido	14.661	-	-
1.2 Benefícios a conceder	104.791	-	-
Contribuição Definida	104.791	-	-
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	52.341	-	-
Saldo de Contas – parcela participantes	52.450	-	-
2. Equilíbrio técnico	2.419	-	-
2.1 Resultados Realizados	2.419	-	-
Superávit técnico acumulado	2.419	-	-
Reserva de Contingência	2.419	-	-
3. Fundos	21.906	-	-
3.1 Fundo Previdencial	21.906	-	-
4. Exigível operacional	3	-	-
4.1 Gestão Previdencial	3	-	-

7.11 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH PREV (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2017	2016	Variação
1. Ativos	47.037	-	-
Disponível	1	-	-
Recebível	466	-	-
Investimento	46.570	-	-
Fundos de investimento	46.570	-	-
2. Obrigações	-	-	-
3. Fundos não previdenciais	-	-	-
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	47.037	-	-
Provisões matemáticas	46.693	-	-
Fundos previdenciais	344	-	-

7.12 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH PREV (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2017	2016	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	-	-	-
1. Adições	5.497	-	-
(+) Contribuições	2.039	-	-
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	3.458	-	-
2. Destinações	(1.821)	-	-
(-) Benefícios	(1.821)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	3.676	-	-
(+) Provisões matemáticas	4.197	-	-
(-) Fundos previdenciais	(521)	-	-
4. Operações Transitórias	43.361	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	47.037	-	-

7.13 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH PREV (Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2017	2016	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	47.037	-	-
1. Provisões matemáticas	46.693	-	-
1.1 Benefícios concedidos	644	-	-
Contribuição Definida	644	-	-
1.2 Benefícios a conceder	46.049	-	-
Contribuição Definida	46.049	-	-
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	21.395	-	-
Saldo de Contas – parcela participantes	24.654	-	-
3. Fundos	344	-	-
3.1 Fundo Previdencial	344	-	-

7.14 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade” ou “MSD Prev”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.695 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 13 de novembro de 1998.

Em 06 de dezembro de 2016, através das portarias nº 50.004 e 50.006, foram aprovados os processos de Transferência de Gerenciamento do Plano OBS (CNPB 2010.0048-92) e do Plano Schering-Plough Prev (CNPB nº 2006.0065-92), respectivamente, para a MSD Prev.

A transferência dos patrimônios ocorreu em 06 de abril de 2017 e são apresentados nos quadros de Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios da OBS e do Plano Schering-Plough Prev na linha de operações transitórias no valor de R\$ 148.632 e R\$ 43.361, respectivamente.

A MSD Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.;
- MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada;
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.;
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.;
- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições de Patrocinadoras e Participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011,

Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultados, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

- **Gestão Previdencial**
O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.
- **Gestão Administrativa**
O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os de-

pósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos públicos, privados e ações

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, e CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** – registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

(c.2) Fundos de Investimentos

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, por meio do Banco Citibank NA.

(c.3) Empréstimos e Financiamento

São registrados pelos valores dos desembolsos ocorridos por ocasião dos empréstimos pessoais concedidos aos participantes e atualizados pró rata temporis pelos índices contratuais.

A Entidade não possui em sua composição de inves-

timentos ativos sem cotação no mercado de ativos constantes do laudo de avaliação econômica que justifiquem a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

(d) Permanente - Imobilizado

O imobilizado é composto por computadores e periféricos, depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, à alíquota de 20% ao ano, os quais se encontram 100% depreciados.

(e) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(f) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- **Possível:** chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- **Remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

(g) Patrimônio Social

(g.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas pelo saldo de conta e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder dos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

(g.2) Fundos

O Fundo Previdencial é constituído pelo valor da conta de patrocinadora que não foi utilizado no

cálculo dos benefícios ou institutos e poderá ser utilizado pela Entidade.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas Patrocinadoras e Participantes, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdencial, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos planos.

(h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por conta-corrente reconhecidos por seus valores em moeda nacional nas seguintes instituições financeiras:

	2017	2016
Imediato		
Banco Itau-Unibanco	41	58
Banco Western Asst. Adm. Recursos Ltda.	3	1
Total do Disponível	44	59

5. REALIZÁVEL

5.1 Gestão previdencial

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	2017	2016
Recursos a receber		
Contribuição do mês – Patrocinadoras	379	1.449
Contribuição do mês – Participantes	2.017	1.352
Total da Gestão Previdencial	2.396	2.801

5.2 Gestão administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	2017	2016
Despesas antecipadas		
Despesas	3	3
Depósitos Judiciais / Recursais		
Pis/Cofins ^(*)	644	524
Outros realizáveis		
Despesas ^(**)	6	6
Total da Gestão Administrativa	653	533

(*) Referem-se a depósitos judiciais de PIS e COFINS, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.

(**) Referem-se a pagamento de multa e juros sobre depósito judicial de 2007 efetuado em 31 de outubro de 2009.

5.3 Investimentos

(a) Fundos de Investimentos

A Sociedade efetua a segregação real dos recursos dos Planos de Benefícios.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. Com relação à natureza, os mesmos são todos classificados como Privados. No exercício de 2017 e 2016 não houve reclassificação de títulos contidos nas carteiras dos fundos de investimentos de "Títulos para Negociação" para "Mantidos até o vencimento".

A carteira está representada por fundos de investimentos nas modalidades Referenciado, Renda Fixa, Ações e Multimercado, cujas instituições podem ser assim demonstradas:

CONSOLIDADO:

	2017	2016
Fundos de Investimento		
Referenciado	138.849	89.418
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	138.849	89.418
Renda Fixa	410.573	229.960
Western Asset Prev Fix Target RF FR	38.113	6.424
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	27.220	15.953
Western Asset Inflação Implícita FI RF	6.105	3.673
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	207.429	117.697
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	62.361	35.716
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	4.167	13.618
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	5.168	3.128
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	7.495	5.600
Western Asset 095 FI Renda Fixa Credito Privado	956	1.090
Western Asset 101 FI RF_06	756	664
Western Asset 107 FI RF 04	582	358
Western Asset 111 FI RF 06	848	-
Western Asset 112 FI RF 06	1.777	-
Western Asset 113 FI RF 05	1.339	-
Western Asset 115 FI RF 06	1.537	-
Western Asset Long Short 20	22.323	12.949
Western Asset Macro_Fim_04	22.397	13.090
Ações	23.624	10.753
Western Asset FI Ações BDR Nivel I	23.624	10.753
Multimercado	22.805	14.505
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	22.805	14.505
Empréstimos e Financiamentos	58	-
Total dos Investimentos	595.909	344.636

PLANO DE APOSENTADORIA MSDPREV:

	2017	2016
Fundos de Investimento		
Referenciado	90.470	89.418
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	90.470	89.418
Renda Fixa	269.875	229.960
Western Asset Prev Fix Target RF FR	24.983	6.424
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	18.346	15.953
Western Asset Inflação Implícita FI RF	4.018	3.673
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	135.605	117.697
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	40.871	35.716
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	2.733	13.618
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	3.387	3.128
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	4.709	5.600
Western Asset 095 FI Renda Fixa Credito Privado	956	1.090
Western Asset 101 FI RF_06	757	664
Western Asset 107 FI RF 04	582	358
Western Asset 111 FI RF 06	556	-
Western Asset 112 FI RF 06	1.165	-
Western Asset 113 FI RF 05	875	-
Western Asset 115 FI RF 06	1.008	-
Western Asset Long Short 20	14.641	12.949
Western Asset Macro_Fim_04	14.683	13.090
Ações	15.607	10.753
Western Asset FI Ações BDR Nivel I	15.607	10.753
Multimercado	14.957	14.505
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	14.957	14.505
Total dos Investimentos	390.909	344.636



PLANO DE BENEFÍCIOS OBS:

	2017	2016
Fundos de Investimento		
Referenciado	37.515	-
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	37.515	-
Renda Fixa	108.596	-
Western Asset Prev Fix Target RF FR	10.128	-
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	6.860	-
Western Asset Inflação Implícita FI RF	1.613	-
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	55.437	-
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	16.576	-
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	1.106	-
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	1.374	-
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	2.150	-
Western Asset 111 FI RF 06	226	-
Western Asset 112 FI RF 06	473	-
Western Asset 113 FI RF 05	359	-
Western Asset 115 FI RF 06	409	-
Western Asset Long Short 20	5.929	-
Western Asset Macro_Fim_04	5.956	-
Ações	6.186	-
Western Asset FI Ações BDR Nivel I	6.186	-
Multimercado	6.057	-
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	6.057	-
Empréstimos e Financiamentos	58	-
Total dos Investimentos	158.412	-

PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING PLOUGH:

	2017	2016
Fundos de Investimento		
Referenciado	10.864	-
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	10.864	-
Renda Fixa	32.103	-
Western Asset Prev Fix Target RF FR	3.002	-
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	2.014	-
Western Asset Inflação Implícita FI RF	474	-
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	16.387	-
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	4.914	-
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	328	-
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	407	-
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	637	-
Western Asset 111 FI RF 06	66	-
Western Asset 112 FI RF 06	139	-
Western Asset 113 FI RF 05	105	-
Western Asset 115 FI RF 06	120	-
Western Asset Long Short 20	1.753	-
Western Asset Macro_Fim_04	1.757	-
Ações	1.830	-
Western Asset FI Ações BDR Nivel I	1.830	-
Multimercado	1.791	-
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	1.791	-
Total dos Investimentos	46.588	-

**6. EXIGÍVEL OPERACIONAL****6.1 Gestão previdencial**

	2017	2016
Benefícios a pagar	3	-
Retenções a recolher	-	67
Total de Gestão Previdencial	3	67

6.2 Gestão administrativa

	2017	2016
Contas a pagar		
Folha administrativa	51	45
Serviços de terceiros	100	82
Impostos, taxas e contribuições	7	3
	158	130
Retenções a recolher	18	31
Total de Gestão Administrativa	176	161

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2017	2016
Pis/Cofins	655	534
Total de Gestão Administrativa	655	534

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Registra-se o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e a Contribuição para Seguridade Social (COFINS).

A Entidade passou a contestar judicialmente a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 2007.61.00.000380-0, obtido em 10 de janeiro de 2007.

Com a alteração na legislação, a MSD PREV entrou com uma nova ação para contestar a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 0011339-08.2016.403.6100.

Em 10.01.2017 foi publicada sentença, que julgou improcedente o pedido formulado no mandado de segurança (afastamento do PIS/COFINS sobre os valores destinados ao PGA).

Considerando que essa discussão ainda não foi definitivamente julgada pelos Tribunais Superiores (STJ e STF), a Entidade optou em apresentar um recurso de Apelação Cível. Mediante os fatos, independente do teor da decisão, a Entidade optou em permanecer depositando judicialmente os valores controversos.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramen-

to dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista nos Regulamentos dos Planos de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

8.2 Reserva de contingência

De acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo contábil})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Para o Plano de Benefícios OBS, tivemos em 2017:

Limite máximo	Limite pela Fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,12) = 20,12\%$	20,12%

Uma vez que o Superávit Técnico Acumulado é menor que 20,12% das Provisões Matemáticas, foi alocado na Reserva de Contingência o valor equivalente a R\$ 2.419.

8.3 Fundos

Os Planos possuem um Fundo Previdencial alocado na "Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar" e foi constituído pelo valor remanescente dos saldos de conta não destinados ao pagamento de benefícios dos participantes ativos, originados em decorrência do término do vínculo empregatício.

O Plano de Aposentadoria MSD Prev possui também um Fundo Previdencial alocado na conta outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial referente à alteração regulamentar do Plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado.

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas durante o exercício de 2016. No exercício de 2017 e 2016 não ocorreram constituição e nem reversão do Fundo da Gestão Administrativa, tendo em vista que a fonte de custeio das despesas administrativas foi feita via retorno dos investimentos.

9. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2016	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2017
Provisões matemáticas			
Benefícios Concedidos	50.597	41.268	91.865
Benefícios a Conceder	283.501	187.059	470.560
Total de provisões matemáticas	334.098	228.327	562.425
Equilíbrio técnico			
Superávit técnico acumulado	-	2.419	2.419
Total de provisões matemáticas	-	2.419	2.419
Fundos			
Previdencial	12.839	20.155	32.994
Administrativo	330	-	330
Total de Fundos	13.169	20.155	33.324

10. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Como o Plano de Aposentadoria MSD Prev e o Plano de Benefícios Schering-Plough são planos estruturados na modalidade de contribuição definida, o mesmo apresenta resultado nulo e, portanto, não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

Para o Plano de Benefícios OBS, o resultado do plano apresentado não obriga o uso de Ajuste de Precificação, conforme determinado na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

11. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Como o Plano de Aposentadoria MSD Prev e o Plano de Benefícios Schering-Plough são planos estruturados na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

Para apuração das provisões matemáticas e custos do Plano de Benefícios OBS, foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS:

	2017	2016
Taxa Anual Real de Juros	4,91%	5,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional	RP-2000 Geracional
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

12. CRITÉRIO DE RATEIO

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo, as despesas administrativas da Entidade com a gestão previdencial e dos investimentos foram custeadas integralmente pelo retorno dos investimentos do plano.

13. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

14. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	330
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	330

15. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

• Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP n. 2.222, de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- **PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas, conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas). Ver Nota 7.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em novembro de 2017, a MSD Prev encaminhou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc a documentação referente ao processo de incorporação dos Planos Schering-Plough Prev e de Benefícios OBS pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev administrados pela MSD Prev.

Em 09 de janeiro de 2018 a MSD Prev, em resposta ao referido processo, recebeu o Parecer nº 871/2017/CTR/CGTR/DILIC solicitando informações adicionais necessárias ao atendimento das exigências do processo. A resposta ao Parecer encontra-se em face de elaboração e envio à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc para continuidade do processo.

Fabio Frochtengarten
Diretor Superintendente
CPF: 147.645.538-48

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

7.15 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik
Contadora CRC 1SP221490/O-0

8

PARECERES DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões da Diretoria-Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, realizadas respectivamente em 23, 26 e 27 de março de 2018.

8.1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 27 dias do mês março do ano de 2018, às 16:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Wilson Carlos Pereira Ivo, que indicou a mim, José Ângelo Françolin, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2018; b) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPs (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas; c) Relatório de estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano OBS PREV, elaborado conforme Instrução Previc nº 23 de 2015; e d) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os planos de custeio para o exercício de 2018 dos Planos: MSD PREV, SCHERING-PLOUGH PREV e OBS PREV, constantes no Parecer Atuarial dos respectivos planos, elaborados pela Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria-Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 23 de março de 2018, e ora apresentado a este colegiado. Esclareceu o Sr. Presidente que o Plano OBS PREV, por ter um componente de risco, foi elaborado pelo atuário do plano o Demonstrativo Atuarial - DA, que deverá ser enviado para a PREVIC, através do sistema DAWEB até o dia 29/03/2018. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, os planos de custeio previstos para o exercício de 2018. Adicionalmente, foi aprovada a utilização, quando necessário, dos recursos registrados em Fundo de Reversão para a cobertura das contribuições das Patrocinadoras dos Planos administrados pela MSD PREV. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documen-

tos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 26 de março de 2018. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação dos Srs. Conselheiros o relatório de Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano OBS PREV. Informou o Sr. Presidente que o estudo foi efetuado pela Willis Towers Watson, conforme orientações e procedimentos da Instrução Previc nº 23 de 2015, que tem por objetivo demonstrar a convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros dos planos que tenham alguma parcela de benefício de risco, e que o relatório foi atestado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 26 de março de 2018. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições o relatório ora apresentado. Os documentos objeto das deliberações, supramencionados nos itens "a", "b" e "c" da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item "d" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 27 de março de 2018.

Wilson Carlos Pereira Ivo

Presidente da Mesa

José Ângelo Françolin

Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Wilson Carlos Pereira Ivo

Conselheiro Presidente

Fernando Justino Marques

Conselheiro

Alexandre Augusto Correa

Conselheiro

8.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 26 dias do mês março do ano de 2018, às 9:30 horas, na sede da Sociedade, reuniu-se o Conselho Fiscal da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Carlos Kanji Cesar Kamijo, que indicou a mim, José Maria do Nascimento Filho, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, b) Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano OBS PREV, elaborados de acordo com a Instrução Previc nº 23 de 2015 e c) Os resultados obtidos nas avaliações atuariais de 2017 dos planos de benefícios administrados pela Entidade. Em discussão da primeira ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu aos Srs. Conselheiros os relatórios das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes. Após analisar os relatórios, o Conselho, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2017. Passando para o item "b" da ordem do dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que, conforme determina a legislação vigente, este Conselho tem que atestar o relatório mediante parecer. Para instruir a análise dos demais Conselheiros, o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório, que, após lido e analisado por todos os membros do Conselho Fiscal, o Conselho por unanimidade deliberou consignar parecer favorável ao mesmo. Passando para o item "c" da ordem do dia, o Sr. Presidente informou aos demais membros da mesa que as avaliações atuariais foram efetuadas pela Willis Towers Watson, que cada plano de benefícios tem sua respectiva avaliação e plano de custeio, sendo que, para o plano da OBS PREV, por possuir benefício de risco, tem de ser enviado para PREVIC através do sistema DAWEB o Demonstrativo Atuarial – DA. O Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia das avaliações, que, após lidas e analisadas por todos, o Conselho Fiscal deliberou consignar parecer favorável. Informou o Sr. Presidente que os relatórios dos itens "a", "b" e "c" serão encaminhados para aprovação do Conselho Deliberativo. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 de março de 2018.

Carlos Kanji Cesar Kamijo

Presidente da Mesa

José Maria do Nascimento Filho

Secretário da Mesa

CONSELHO FISCAL

Carlos Kanji Cesar Kamijo

Conselheiro Presidente

José Maria do Nascimento Filho

Conselheiro

Lucas Thomé Silveira

Conselheiro

8.3 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Aos 23 dias do mês março do ano de 2018, às 11:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da **MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada**. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Fábio Frochtengarten, que designou a mim, José Ângelo Françolin, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio dos Planos OBS PREV, SCHERING-PLOUGH PREV e MSD PREV para o exercício de 2018, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; c) Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano OBS PREV, elaborado de acordo com a Instrução Previc nº 23 de 2015, e d) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que, com a transferência de gerenciamento dos Planos OBS PREV, SCHERING-PLOUGH PREV para MSD PREV em abril deste ano, a empresa de consultoria Willis Towers Watson elaborou um plano de custeio para cada plano, os quais constam no parecer atuarial de seu respectivo plano. Para o Plano OBS PREV, por ser de Contribuição Variável, também foi elaborado o Demonstrativo Atuarial (DA), o qual deverá ser enviado através do sistema da PREVIC – DAWEB. Para os Planos MSD PREV e SCHERING-PLOUGH PREV, por serem de Contribuição Definida, estão dispensados do envio. Após lidos e analisados os pareceres contendo os planos de custeio para 2018, a Diretoria-Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, para aprovação. Prosseguindo, a Diretoria-Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas De-

monstrações. Passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que o Plano OBS PREV, por conter benefício de risco, há necessidade de efetuar o estudo técnico para demonstração da convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros a ser utilizada no Plano OBS PREV. O Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório elaborado pela Willis Towers Watson e informou que o mesmo será submetido para aprovação do Conselho Deliberativo e o Conselho fiscal terá que atestar o estudo efetuado. Após lido e analisado o relatório do estudo da taxa real de juros, a Diretoria aprovou o relatório, e o mesmo será encaminhado para a apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade. Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo 23 de março de 2018

Fabio Frochtengarten

Presidente da Mesa

José Angelo Françolin

Secretário da Mesa

DIRETORES

Fábio Frochtengarten

Diretor Superintendente

Odair da Rocha Castro Junior

Diretor

José Angelo Françolin

Diretor

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2017 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo Françolin

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.da.conceicao.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdprev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

The logo for MSDPrev features the word "msdprev" in a lowercase, blue, sans-serif font. The letter "i" is stylized with a green dot and a green tail that curves upwards and to the right.

Sociedade de Previdência Privada

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br